



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2011 E 31/12/2010 (Expresso em Reais - Centavos Omitidos)		
	2011	2010
ATIVO	311.831.986	93.220.376
Circulante	56.481.878	7.422.308
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	147.833	175.762
Conta Corrente	7.466	820.578
Clientes - Controladas e Coligadas	5.085	-
Contas a receber (Nota 5)	42.684.608	5.331.760
Devedores por cessão de direitos federativos e econômicos (Nota 6)	2.300.500	-
Adiantamentos de Terceiros	1.971.346	1.094.208
Despesas antecipadas	386.740	-
Direito de Uso de Imagem (Nota 7)	8.978.300	-
Não Circulante	255.350.108	85.798.068
Contas a receber (Nota 5)	148.699.559	5.850.000
Direito de Uso de Imagem (Nota 7)	17.807.500	11.900.100
Despesas antecipadas	1.125.000	-
Depósitos judiciais (Nota 8)	4.140.628	4.701.849
Investimentos temporários de atletas	1.126.300	-
Investimento	-	61.200
Imobilizado (Nota 9)	43.632.203	40.695.625
Intangível (Nota 10)	38.818.918	22.589.294
PASSIVO	311.831.986	93.220.376
Circulante	225.487.565	86.873.224
Empréstimos e Financiamentos (Nota 11)	34.678.232	16.914.414
Controladora, Controladas e Coligadas (Nota 12)	19.481.803	-
Conta Corrente (Nota 13)	18.143.302	6.339.258
Fornecedores	1.396.300	546.174
Obrigações Tributárias (Nota 14)	41.648.711	17.094.456
Obrigações Trabalhistas (Nota 15)	27.289.156	31.806.090
Adiantamentos de Clientes	5.874.462	-
Contas a pagar	865.032	244.053
Uso de imagem a pagar (Nota 16)	9.819.585	185.293
Credores por participação e negociação de atletas (Nota 17)	10.257.444	9.592.710
Acordos a pagar (Nota 18)	6.030.875	3.557.912
Parcelamentos	159.407	592.864
Receitas Apropriar (Nota 19)	49.843.256	-
Não Circulante	567.808.118	321.196.731
Empréstimos e Financiamentos (Nota 11)	27.286.864	34.833.742
Provisões para contingências (Nota 20)	77.447.367	119.975.449
Contingências	-	982.928
Contas a pagar	250.000	-
Uso de imagem a pagar (Nota 16)	18.200.000	11.900.100
Credores por participação e negociação de atletas (Nota 17)	4.323.750	3.080.000
Acordos a pagar (Nota 18)	69.635.444	15.089.605
Parcelamentos (Nota 21)	198.156.414	120.843.534
Receitas Apropriar (Nota 19)	172.508.279	14.491.373
Patrimônio Social	(481.463.697)	(314.849.579)
Patrimônio Social	39.889.319	39.889.319
Deficit acumulado	(354.738.898)	(325.308.329)
Deficit do exercicio	(166.614.118)	(29.430.569)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2011 E/12/2010 (Em reais, exceto quando indicado)

1. Informações Gerais. O Botafogo de Futebol e Regatas, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (menssaldades, taxa de manutenção e venda de títulos), aluguéis de instalações sociais e desportivas, patrocínios e rendas provenientes de competições desportivas, como arrecadação da bilheteria de jogos e cotas de televisionamento. A administração objetivando o equacionamento da situação financeira e patrimonial do clube instituiu os seguintes Comitês: Comitê de Caixa, para minimizar os impactos no fluxo de caixa, o Comitê de Controle Orçamentário, para racionalização dos gastos e o Comitê de Gestão. A iniciativa de criação dos Comitês é originária, sobretudo, da necessidade de aporte de recursos financeiros e controle das dívidas como a da Timemania. 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. 2.1. Base de Preparação. As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis. Adicionalmente o clube adota a resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.005, de 17/09/2004. 2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa. Contemplam numerais em caixa, saldo de bancos, fundo fixo e investimentos de liquidez imediata. 2.3. Contas a Receber. As contas a receber correspondem aos direitos a receber no decurso normal das atividades do clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são inicialmente, reconhecidas pelo seu valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor dos contratos ajustado pela provisão para impairment, se necessário. 2.4. Adiantamentos a Terceiros. Registra adiantamentos concedidos aos diversos setores do clube (futebol profissional, futebol amador, administração, esporte olímpicos) para atender as despesas diversas com fornecedores para posterior prestação de contas, bem como adiantamentos de salários, férias, concedidos a empregados a serem descontados em folha. 2.5. Devedores Por Cessão de Direitos Federativos Econômicos. Inclui os valores de cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo clube, atualizados por variação cambial, quando aplicável, para a data do balanço. 2.6. Demais Ativos Circulante e Não Circulante. São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, caso contrário as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante. As despesas antecipadas representam pagamentos antecipados a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência. 2.7. Depósitos Judiciais. São representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos (Globo - CBF - FERJ - Clube dos Treze) e penhoras e bloqueios bancários, de acordo com Mandados de Penhora e Execução. 2.8. Imobilizado. Mensurado pelo custo histórico, menos a depreciação acumulada. Os terrenos não são depreciados. 2.9. Intangível. Nessa rubrica foram registrados os gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais e os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira (impairment) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo. 2.10. Demais Passivos Circulante e Não Circulante. Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante. 2.11. Provisão para Contingências e Outras Provisões. As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. 2.12. Base para Conversão de Moedas - Transações e Saldos. As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional (Reais) utilizando as taxas de conversão vigentes nas datas das transações. Os ganhos e perdas oriundos dessas transações são reconhecidos no resultado do exercício. 2.13. Reconhecimento da Receita. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de sua diversas fontes de receita no curso normal das atividades do clube, como negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios e entre outros. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para entidade quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades. 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas explicativas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31/12/2011 E 31/12/2010 (Expresso em Reais - Centavos Omitidos)			
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE			
	2011	2010	
Receita Bruta operacional	58.901.308	52.699.420	
Receita de transmissão televisivas	22.088.509	24.761.487	
Receita de direitos economicos e de formação	15.381.041	6.547.764	
Receita com bilheteria e cotas de participação	4.402.304	5.025.199	
Receita com manutenção e mensalidade de socios	1.880.898	1.294.518	
Receita com mensaldades das escolas de esportes	766.375	921.903	
Receita com mensaldades sócio torcedor	1.094.120	957.534	
Receita com premiações	100.000	2.120.000	
Receita com publicidade e patrocínio	6.747.529	4.930.784	
Receita com aluguéis e licenciamentos	4.548.439	5.116.715	
Loteria esportiva - TIMEMANIA	1.466.547	891.023	
Outras receitas	425.546	132.493	
Deduções da receita Bruta	(3.132.841)	(3.454.828)	
Impostos s/receita	(1.595.112)	(1.682.916)	
Outras deduções	(1.537.729)	(1.771.912)	
Receita líquida operacional	55.768.467	49.244.592	
Custos do Departamento de Futebol Profissional	(57.309.220)	(40.515.715)	
Gastos com pessoal	(34.078.301)	(24.120.833)	
Gastos gerais	(3.065.563)	(2.021.823)	
Gastos com jogos	(1.109.326)	(156.953)	
Gastos com entidades esportivas	(618.251)	(795.245)	
Serviços profissionais	(3.911.379)	(2.909.547)	
Direitos de imagem	(556.536)	(4.095.823)	
Amortizações de atletas profissionais	(13.969.864)	(6.415.492)	
Amador	(2.316.874)	(1.807.394)	
Gastos com pessoal	(1.276.649)	(332.554)	
Gastos gerais	(481.853)	(1.125.109)	
Serviços profissionais	(558.372)	(349.731)	
Total dos custos do Departamento de Futebol	(59.626.094)	(42.323.110)	
Resultado operacional Bruto	(3.857.627)	6.921.482	
Clube Social			
Despesas operacionais	(17.883.668)	(11.949.396)	
Despesas com pessoal	(6.672.611)	(4.804.287)	
Despesas gerais e administrativas	(3.909.584)	(3.842.711)	
Serviços profissionais	(3.023.604)	(2.245.093)	
Despesas tributárias	(3.923.309)	(799.292)	
Despesas com depreciação e amortização	(354.560)	(258.013)	
Resultado financeiro	(144.872.823)	(24.402.655)	
Receitas Financeiras	642.451	78.181	
Despesas financeiras (Nota 22)	(12.048.915)	(10.832.261)	
Atualizações monetárias (Nota 23)	(133.466.359)	(13.648.575)	
Deficit do Exercício	(166.614.118)	(29.430.569)	

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2011 E 31/12/2010 (Expresso em Reais - Centavos Omitidos)						
Atividade Operacional						
	2011	2010				
Deficit do exercicio	(166.614.118)	(29.430.569)				
Ajustes para conciliação						
(-) Depreciação e Amortizações	15.450.718	6.909.465				
(-) Prejuizos acumulados	-	(10.714.127)				
Resultado Ajustado	(151.163.400)	(33.235.231)				
Variações nos Ativos e Passivos (Aumento) Redução Ativos	(199.534.538)	(7.048.696)				
Conta Corrente	813.112	(701.726)				
Clientes - Controladas e Coligadas	(5.085)	-				
Contas a Receber	(37.352.848)	(4.319.418)				
Devedores por cessão de direitos economicos	(2.300.500)	-				
Adiantamentos de Terceiros	(877.138)	(521.006)				
Despesas Antecipadas	(386.740)	1.848.060				
Direito de uso de imagem	(8.978.300)	-				
Contas a Receber	(142.849.559)	(1.025.000)				
Direito de uso de imagem	(5.907.400)	(3.233.960)				
Despesas Antecipadas	(1.125.000)	-				
Depósitos Judiciais	561.220	904.354				
Investimetos temporários de atletas	(1.126.300)	-				
Aumento (Redução) Passivos	375.008.789	36.087.234				
Controladora, Controladas e Coligadas	19.481.803	-				
Conta Corrente	11.804.044	(4.495.819)				
Fornecedores	850.126	284.723				
Obrigações Tributárias	24.554.255	5.423.727				
Obrigações Trabalhistas	(4.516.934)	9.086.588				
Adiantamentos de Clientes	5.874.462	-				
Contas a pagar	620.979	207.622				
Uso de imagem a pagar	9.634.292	(1.791.526)				
Credores por participação e negociação de atletas	664.734	9.592.711				
Acordos a Pagar	2.472.964	(2.292.774)				
Parcelamentos	(433.456)	(172.705)				
Receitas Apropriar	49.843.256	-				
Provisão para contingências	(42.528.082)	10.937.327				
Contingências	(982.928)	(8.557.325)				
Contas a pagar	250.000	-				
Uso de imagem a pagar	629.900	3.233.960				
Credores por participação e negociação de atletas	1.243.750	3.080.000				
Acordos a Pagar	54.545.839	10.822.857				
Parcelamentos	77.312.880	3.287.120				
Receitas Apropriar	158.016.906	(2.559.252)				
Saldo de caixa Gerado por Atividade Operacional	24.310.852	(4.196.693)				
Atividades de Investimento						
(-) Investimento	61.200	-				
(-) Variação do Imobilizado	(3.291.138)	8.640.094				
(-) Intangível	(31.325.787)	(36.131.078)				
Caixa líquido das Atividades de Investimento	(34.555.726)	(27.490.984)				
Atividades de Financiamento						
Empréstimos a curto prazo	17.763.818	870.079				
Empréstimos a longo prazo	(7.546.873)	30.607.462				
Caixa líquido das Atividades de Financiamento	10.216.945	31.477.541				
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.279.929)	(210.135)				
Demonstração da Variação de caixa e equivalentes de caixa						
Disponível no início do Exercício	175.762	385.897				
Disponível no final do Exercício	147.833	175.762				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no Exercício	(27.929)	(210.135)				

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2011 E 31/12/2010 (Expresso em Reais - Centavos Omitidos)			
Atividade Operacional	2011	2010	
Déficit do exercício	(166.614.118)	(29.430.569)	
Ajustes para conciliação			
(-) Depreciação e Amortizações	15.450.718	6.909.465	
(-) Prejuízos acumulados	-	(10.714.127)	
Resultado Ajustado	(151.163.400)	(33.235.231)	
Variações nos Ativos e Passivos			
(Aumento) Redução Ativos	(199.534.538)	(7.048.696)	
Conta Corrente	813.112	(701.726)	
Clientes - Controladas e Coligadas	(5.085)		
Contas a Receber	(37.352.848)	(4.319.418)	
Devedores por cessão de direitos economicos	(2.300.500)		
Adiantamentos de Terceiros	(877.138)	(521.006)	
Despesas Antecipadas	(386.740)	1.848.060	
Direito de uso de imagem	(8.978.300)		
Contas a Receber	(142.849.559)	(1.025.000)	
Direito de uso de imagem	(5.907.400)	(3.233.960)	
Despesas Antecipadas	(1.125.000)		
Depósitos Judiciais	561.220	904.354	
Investimetos temporários de atletas	(1.126.300)		
Aumento (Redução) Passivos	375.008.789	36.087.233	
Controladora, Controladas e Coligadas	19.481.803		
Conta Corrente	11.804.044	(4.495.819)	
Fornecedores	850.126	284.723	
Obrigações Tributárias	24.554.255	5.423.727	
Obrigações Trabalhistas	(4.516.934)	9.086.588	
Adiantamentos de Clientes	5.874.462		
Contas a pagar	620.979	207.622	
Uso de imagem a pagar	9.634.292	(1.791.526)	
Credores por participação e negociação de atletas	664.734	9.592.711	
Acordos a Pagar	2.472.964	(2.292.774)	
Parcelamentos	(433.456)	(172.705)	
Receitas Apropriar	49.843.256		
Provisão para contingências	(42.528.082)	10.937.327	
Contingências	(982.928)	(8.557.325)	
Contas a pagar	250.000		
Uso de imagem a pagar	6.299.900	3.233.960	
Credores por participação e negociação de atletas	1.243.750	3.080.000	
Acordos a Pagar	54.545.839	10.822.857	
Parcelamentos	77.312.880	3.287.120	
Receitas Apropriar	158.016.906	(2.559.252)	
Saldo de caixa Gerado por Atividade Operacional	24.310.852	(4.196.693)	
Atividades de Investimento			
(-) Investimento	61.200	-	
(-) Variação do Imobilizado	(3.291.138)	8.640.094	
(-) Intangível	(31.325.787)	(36.131.078)	
Caixa líquido das Atividades de Investimento	(34.555.726)	(27.490.984)	
Atividades de Financiamento			
Empréstimos a curto prazo	17.763.818	870.079	
Empréstimos a longo prazo	(7.546.873)	30.607.462	
Caixa líquido das Atividades de Financiamento	10.216.945	31.477.541	
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(27.929)	(210.135)	
Demonstração da Variação de caixa e equivalentes de caixa			
Disponível no início do Exercício	175.762	385.897	
Disponível no final do Exercício	147.833	175.762	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no Exercício	(27.929)	(210.135)	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Expresso em Reais - Centavos Omitidos)				
	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Deficits acumulados	Total
Saldo em 31/12/2008	1	39.889.318	(242.857.658)	(202.968.339)
Ajustes de exercicios anteriores	-	-	(60.678.086)	(60.678.086)
Ajuste de avaliação patrimonial	39.889.318	(39.889.318)	-	-
Déficit do exercício	-	-	(11.058.458)	(11.058.458)
Saldo em 31/12/2009	39.889.319	-	(314.594.202)	(274.704.883)
Ajustes de exercicios anteriores	-	-	(10.714.127)	(10.714.127)
Déficit do exercício	-	-	(29.430.569)	(29.430.569)
Saldo em 31/12/2010	39.889.319	-	(354.738.898)	(314.849.579)
Déficit do exercício	-	-	(166.614.118)	(166.614.118)
Saldo em 31/12/2011	39.889.319	-	(521.353.016)	(481.463.697)

Acumulado	custo das contrações	Amortização aculmulada Até 2009	Amortização 2010	Amortiza-ção 2011	Saldo a amortizar
Até 2009	7.417.430	(6.548.930)	(351.523)	(219.860)	297.117
2010	25.619.287	-	(6.283.562)	(6.702.516)	12.633.209
2011	28.888.710	-	-	(7.701.772)	21.186.938
Total	61.925.427	(6.548.930)	(6.635.085)	(14.624.148)	34.117.264

O saldo de R\$ 34.117.264, apresentado em 31/12/2011, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 33 atletas. (II) Custo de Atletas Formados e Atletas em Formação. Foram profissionalizados 35 atletas (30 atletas formados em 2010), e foi transferido o valor de R\$ 1.850.563 (R\$ 989.018 em 2010) da conta de Atletas em Formação para a conta Atletas Formados. É de 33 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados. EM 2011, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 3.977.340 (R\$ 4.759.257 na formação em 2010), que foram ativados em conta específica "Atletas em formação". Em decorrência da dispensa de 84 atletas (68 atletas em 2010), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 1.951.317 (R\$ 2.253.919 no exercício de 2010) correspondente a baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam em 31/12/2011, 114 atletas (142 atletas permaneceram em 2010) no plantel das categorias de base.

(A) Atletas Formados em R\$	Custo das Amortização	Amortiza-ção 2010	Amortiza-ção 2011	Saldo a amortizar	
Acumulado	contrações	acumulada	2010	2011	
2010	989.018	(503.407)	(254.357)	(129.243)	102.012
2011	1.850.563	-	-	(342.773)	1.507.790
Total	2.839.581	(503.407)	(254.357)	(472.016)	1.609.802

11. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os contratos com instituições financeiras estão sujeitos à atualização monetária pela variação do CDI e uma taxa média de juros de 2% ao mês, a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência. Os empréstimos possuem como garantia os valores a receber principalmente de contratos de patrocínios, publicidade e transmissão.

	2011 em R\$		2010 em R\$	
	Circulante	Não Cir-culante	Circulante	Não Cir-culante
Instituições Financeiras	20.875.581	13.329.640	34.205.221	14.344.426
Pessoas Jurídicas	8.725.212	13.957.224	22.682.436	2.384.988
Pessoas Físicas	5.077.439	-	5.077.439	185.000
Total	34.678.232	27.286.864	61.965.096	16.914.414

12. Controladora, Controladas e Coligadas. Representa a regulação dos direitos e das obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre o Botafogo e a Companhia Botafogo, constituindo-se tão somente em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos, comprovado por notas de lançamento.

13. Conta Corrente. Representa principalmente as obrigações com entidades esportivas e a empresa LECCA Comercial Ltda, com o contrato de prestação de serviços de administração de fluxo de caixa, que envolvem cobrança de créditos, pagamentos a fornecedores, controle de fluxo de caixa dos recebíveis e análise de crédito.

14. Obrigações Tributárias	2011	2010
Obrigações Tributárias - Em R\$		
IRRF	15.264.254	526.742
CSRF	1.634.546	1.429.554
ISS RF a Recolher	386.370	288.844
INSS RF a Recolher	462.194	276.287
PIS s/Folha de pagamento	1.089.708	
COFINS a Recolher	461.955	907.910
FORO	3.601.971	423.276
IPTU	18.589.132	23.212.842
Outros valores	158.581	19.900
Total	41.648.711	17.094.456



15. Obrigações Trabalhistas

	2011	2010
Total das Obrigações Trabalhistas e Sociais - Em R\$	27.289.156	31.806.091
Obrigações com pessoal	5.275.798	2.615.970
Obrigações Previdenciárias	21.015.665	28.245.210
Provisões	997.693	944.911

16. Uso de Imagem a Pagar - Contratos de Licença de uso de Nome, Apelido Desportivo, Voz e Imagem. Com base em contratos firmados, o Clube registra em seu passivo as obrigações de uso de nome, apelido desportivo, voz e imagem de seus atletas profissionais e comissão técnica. Os valores dos contratos firmados com atletas e membros da comissão técnica a serem realizados, estão assim distribuídos em R\$: Curto prazo - R\$ 9.819.585; Longo prazo - R\$ 18.200.000.

17. Credores Por Participação e Negociação de Atletas

	2011	2010
Intermediações	2.794.966	3.379.636
Credores por participação e negociação de atletas	6.811.578	6.213.075
Mecanismo de solidariedade	650.900	-
Total	10.257.444	9.592.711

18. Acordos a Pagar

	2011 em R\$			2010 em R\$		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Distratos e Rescisões	1.744.843	-	1.744.843	2.073.081	-	2.073.081
Processos Trabalhistas	805.128	1.900.000	2.705.128	1.407.398	-	1.407.398
Processos Cíveis (A)	3.480.904	5.448.440	8.929.343	-	-	-
Ato Trabalhista (B)	-	62.287.004	62.287.004	-	-	-
Globosat	-	-	-	77.433	-	77.433
Clube dos Treze	-	-	-	-	15.089.605	15.089.605
Total	6.030.875	69.635.444	75.666.319	3.557.912	15.089.605	18.647.517

(A) Os processos cíveis são os acordos realizados com o Banco Boavista S.A., Vale S.A., Condomínio do Edifício Santos Dumont, Orlando Ribeiro da Silva Junior, Juliano Lopes de Almeida, Sérgio Manoel Junior e outros. (B) ATO Trabalhista 2772/03 e 673/04, firmado junto ao TRT – Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, dando como garantia das execuções em curso perante as Varas do Trabalho da cidade do Rio de Janeiro, percentual de 15% (quinze por cento) sobre todas as rendas auferidas pelo clube. Em 17/12/2007, na 4ª. Vara do Trabalho do Rio de Janeiro foi assinado novo acordo pelo Presidente do Clube o Termo de Compromisso de Fiel Depositário – ATO 837/2007, ao que estabeleceu novo percentual de 20% (vinte e por cento) de todas as rendas auferidas pelo Clube, garantindo valor mínimo de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), por ano, e R\$ 500.000 (quinhentos mil reais) por mês, a partir de 1º/01/2008, sob pena de restabelecimento das execuções fracionadas, independentes das responsabilidades penais e civis cabíveis. Em 14/10/2010 o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho expediu outro Ato Trabalhista de nº 66/2010, mantendo-se a forma do contido no Ato Conjunto nº 837/07; **19. Receitas a Apropriar.** Em 31/12/2011 o saldo de R\$ 222.351.536, referente aos contratos de transmissão, publicidade, patrocínio e outros. Esse montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2011 em R\$			2010 em R\$		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Transmissão Televisivas	42.753.708	149.850.593	192.604.301	-	5.111.406	5.111.406
Publicidade	6.222.000	19.665.216	25.887.216	-	-	-
Patrocínio	773.798	1.742.470	2.516.269	-	7.942.467	7.942.467
Aluguel e Locação	93.750	1.250.000	1.343.750	-	1.437.500	1.437.500
Total	49.843.256	172.508.279	222.351.536	-	14.491.373	14.491.373

20. Provisões Para Contingências. As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores.

jurídicos como provável

	2011	2010
Contingências com Processos Trabalhistas (A)	14.501.180	69.610.642
Contingências com Processos Cíveis (B)	5.959.848	46.026.933
Contingências com Processos Tributários (C)	56.986.339	4.337.874
Outras Contingências	-	982.928
Total	77.447.367	120.958.377

(A) De natureza trabalhista: Registra os valores referentes aos processos ativos fora do ATO. (B) De natureza cível: A administração com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes acharam por bem provisionar os valores considerados como execuções em curso, com perdas prováveis envolvendo questões do aspecto cível e outros assuntos, decorrentes do curso normal das operações. Ainda com base nos mesmos a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 22.887.803. De natureza tributária: Registra os valores dos processos em dívida ativa, administrativos, autos de infrações que são decorrentes de transações internacionais, de impostos de retenção na fonte, de impostos sobre receitas e ausência de recolhimentos dos encargos previdenciários. 21. Parcelamentos. Em dezembro de 2007, o Clube firmou Instrumento Particular de adesão à Lei 11.345/06, regulamentada pelo Decreto 6.187/07. A referida Lei instituiu o Concurso de Prognóstico Específico sobre resultado de sorteios de números, nomes, símbolos, denominado TIMEMANIA, que dispõe sobre a participação de entidades desportivas da modalidade de futebol profissional o parcelamento de débitos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Os valores que compõem o parcelamento estão demonstrados abaixo em R\$:

	2011	2010
Secretaria da Receita Federal - SRF	90.277.160	10.324.433
Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN	69.220.029	64.933.854
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	38.396.713	29.128.858
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	-	16.456.389
SUDERJ	262.511	-
Total	198.156.414	120.843.534

A amortização da dívida, por meio dos parcelamentos decorrentes da instituição do "Timemania", se dará em 240 meses, conforme estabeleceu o art.4º, parágrafo 1º, da Lei nº 11.345/06. Até a presente data, os débitos relacionados ao parcelamento do Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS não foram consolidados. A Secretaria da Receita Federal - SRF, em 03/05/2011 fez inclusões de débitos e atualizações pela taxa Selic aumentando a dívida em R\$ 75 milhões. Em julho de 2010, houve a rescisão do parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, pela Caixa Econômica Federal, conforme ofício nº 7185/7563/2010 e ofício nº 7690/2010/7185 da GIFUG/RJ - Gerência de Filial Administrar FGTS RJ, reclassificando os valores da conta do parcelamento (Timemania) para as suas contas de origem do FGTS.

22. Despesas Financeiras

	2011	2010
Despesa bancária	104.258	802.351
IOF	372.070	93.648
Juros bancários/empréstimos	7.718.407	6.893.323
Juros e multa s/fornecedores	34.047	25.824
Juros s/impostos	-	272.672
Juros passivos	1.414.042	1.084.584
Desconto concedido	1.561.591	1.659.859
Taxa Fomento	844.500	-
Total	12.048.915	10.832.261

23. Atualizações Monetárias

	2011	2010
Atualização s/impostos	16.667.715	7.530.856
Atualização s/parcelamentos	95.279.188	5.315.041
Atualização s/processos	21.200.424	802.678
Variação Cambial	319.032	-
Total (1)	133.466.359	13.648.575

A elevação desta rubrica no ano de 2011, em relação ao período anterior, corresponde substancialmente ao reflexo da revisão efetuada pela Secretaria da Receita Federal quanto aos processos integrantes do parcelamento Timemania e, atualização de demais processos que tramitam na esfera fiscal, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e associados Botafogo de Futebol e Regatas. Examinamos as demonstrações contábeis do Botafogo de Futebol e Regatas que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração.** sobre as demonstrações contábeis A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva. O Clube deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento CPC 27 - ativo imobilizado requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Dessa forma, a luz das normas contábeis adotadas no Brasil, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31/12/2011. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício. **Opinião com ressalva.** Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Botafogo de Futebol e Regatas em 31/12/2011, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase.** O Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 169.006 mil em 2011 (R\$ 79.451 mil em 2010), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. O equacionamento da situação financeira e patrimonial depende da implantação de planos da administração com o objetivo de minimizar os impactos no fluxo de caixa do clube. Conforme nota explicativa nº 01, as demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à entidade em continuidade normal dos negócios.

São Paulo, 16/03/2012.

Parker Randall Auditores Independentes - CRC - SP 2SP026811/O-3 SJ RJ

Carlos Aragaki Sócio - CRC 1SP132091/O-1 SJ RJ

ASSINATURAS

Maurício Assumpção Souza Junior Presidente - CPF nº 806.189.607-91 **Carlos Alberto Calumby Lisboa** Vice Presidente de Finanças - CPF nº 912.036.787-20

Marco Antonio de Menezes Cerutti - Contador - CRC RJ-092963/O-3